

Municípios da Região de Leiria aprovam moção contra atividades poluidoras junto à foz do rio Lis

31 de Dezembro, 2018

Uma moção contra a expansão de atividades poluidoras junto à foz do rio Lis foi aprovada na assembleia da Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria (CIMRL), anunciou esta entidade que agrega dez concelhos do distrito de Leiria.

O documento, segundo a Lusa noticiou, foi apresentado pelo deputado municipal da Marinha Grande, João Paulo Pedrosa (PS) e denuncia ainda a instalação alegadamente ilegal de uma exploração de animais junto à Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) Norte.

Segundo a moção enviada pela CIMRL, aquando da construção da ETAR Norte ficou consagrado o reforço arbóreo das áreas envolventes para minimizar o impacto ambiental de odores que tal equipamento causaria às freguesias limítrofes de Coimbrão (Leiria) e Vieira de Leiria (Marinha Grande), bem como das suas estâncias balneares praia do Pedrógão e Praia da Vieira.

“Tal facto nunca se veio a concretizar como, ainda assim, verificámos que recentemente um proprietário de terrenos adjacentes desflorestou o terreno, deu cabo (de parte) do cordão dunar e, não satisfeito com isso, vedou o terreno com cerca elétrica e está a instalar, ao que dizem, cerca de 5 mil vacas em regime intensivo sem que aparentemente se vislumbre qualquer tipo de licenciamento das autoridades do Ministério da Agricultura ou das câmaras municipais de Leiria e Marinha Grande”, lê-se na moção.

Alertando para o facto de a zona já estar “fustigada com custos ambientais decorrentes quer da poluição endémica do rio Lis quer das vacarias e pecuárias ilegais que por ali proliferam, quer da ETAR Norte que, não obstante ser um equipamento ambiental, descarrega resíduos orgânicos lá tratados nesse mesmo rio Lis”, a assembleia intermunicipal da CIMRL considera “não ser adequada” a instalação de quaisquer outros usos poluidores, além dos que já existem, “seja através de equipamentos ou de explorações animais no leito e vale do Rio Lis, bem como das áreas envolventes à ETAR Norte ou qualquer outras que já de si são uma sobrecarga ambiental para a região”.

A CIMRL informa ainda que vai pedir esclarecimentos sobre aprovações, licenciamentos ou autorizações aos ministérios do Ambiente e da Agricultura e às câmaras municipais de Leiria e da Marinha Grande.

Será também dado conhecimento da moção aos grupos parlamentares com assento na Assembleia da República.

Noutro documento, a CIMRL sugere a criação do PAJ3C – Plano de Ação para a

Economia Circular -aprovado em Conselho de Ministros -, considerando que é um “instrumento fundamental para reciclar” e dar ao plástico “o menor impacto ambiental possível”.

“Nós, CIMRL, devemos dar o exemplo. A CIMRL é a maior zona de localização do país com mais indústria ligada ao fabrico e transformação de plásticos”, refere o documento, assumindo que o PAJ3C pode contribuir para tornar a região de Leiria num “espaço pioneiro do aproveitamento, tratamento e reciclagem de matérias plásticas”.

A Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria integra os concelhos de Alvaiázere, Ansião, Batalha, Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Leiria, Marinha Grande, Pedrógão Grande, Pombal e Porto de Mós.